

PÓS-GRADUAÇÃO
MEDIAÇÃO FAMILIAR



Aprendizagem
ao Longo da Vida

COORDENAÇÃO

Ana Isabel Mateus da Silva | anai.silva@uab.pt

VICE-COORDENAÇÃO

Maria Paula Oliveira | paula.oliveira@uab.pt

CONTACTOS PARA INFORMAÇÕES

Secretariado do curso:

Ana Paula Almeida | ana.almeida@uab.pt

UALV | alv.info@uab.pt

IPCB | academicos@ipcb.pt

ÍNDICE

- 1.** Introdução
- 2.** Objetivos
- 3.** Competências
- 4.** Destinatários
- 5.** Condições de Acesso
- 6.** Pré-requisitos para a Frequência do Curso
- 7.** Metodologia de Ensino
- 8.** Estrutura Curricular e Plano de Estudos
- 9.** Unidades Curriculares
- 10.** Avaliação e Classificação Final
- 11.** Diploma
- 12.** Docentes – CV resumido
- 13.** Coordenação do Curso

1. INTRODUÇÃO

A mediação familiar visa encontrar respostas para a resolução de conflitos no âmbito das relações familiares, através da participação de uma terceira pessoa, o/a mediador/a, que promove o envolvimento das partes na definição de soluções para as situações em disputa.

O carácter participativo e cooperativo da mediação familiar é uma das suas principais vantagens, contribuindo para desfechos que satisfaçam as pretensões das partes e para a possibilidade de construção e manutenção de uma base de diálogo e colaboração que possa ser utilizada num futuro relacionamento entre as pessoas envolvidas.

Para além disso, a mediação familiar é uma forma mais rápida e económica de lidar com os problemas, por comparação com o sistema judicial, em que os tribunais, normalmente, demoram muito tempo para apreciar os litígios que lhes são submetidos.

No âmbito da mediação familiar, e tal como resulta do artigo 4.º do Despacho Normativo n.º 13/2018, de 9 de novembro, podem ser mediadas situações como:

«a) Regulação, alteração e incumprimento do regime de exercício das responsabilidades parentais; b) Divórcio e separação de pessoas e bens; c) Conversão da separação de pessoas e bens em divórcio; d) Reconciliação dos cônjuges separados; e) Atribuição e alteração de alimentos, provisórios ou definitivos; f) Privação do direito ao uso dos apelidos do outro cônjuge; g) Autorização do uso dos apelidos do ex-cônjuge ou da casa de morada da família; h) Prestação de alimentos e outros cuidados aos ascendentes pelos seus descendentes na linha reta».

Neste contexto, a intervenção de uma terceira pessoa imparcial, sem poderes de imposição, é de grande importância para desbloquear a situação conflituosa, de forma que as partes consigam encontrar uma solução. Para isso, esta deve ter um conjunto de qualidades e de competências que permitam gerir a situação e a participação das pessoas interessadas. Esta capacidade deve ser certificada com a participação num curso de formação em mediação familiar, reconhecido pelo Ministério da Justiça.

A Universidade Aberta (UAb) é uma entidade formadora certificada pelo Ministério da Justiça, inserindo-se este curso na oferta letiva que tem vindo a apresentar na área da mediação.

2. OBJETIVOS

Este curso de pós-graduação tem os seguintes objetivos:

- a) Dotar as/os participantes com as competências necessárias ao exercício da atividade de mediação de familiar.
- b) Assegurar às/aos interessadas/os a frequência de um curso reconhecido pelo Ministério da Justiça, habilitando para o exercício profissional da atividade de mediação familiar.
- c) Identificação daqueles que são os principais objetivos do curso.

3. COMPETÊNCIAS

No final do curso pretende-se que as/os participantes adquiram uma especialização acadêmica e profissional que permita:

- a) Exercer a atividade de mediação familiar tendo como base um perfil assente na imparcialidade e na independência de atuação perante as partes, de modo a alcançar uma solução que seja construída pelas/os participantes.
- b) Conhecer e atuar nas diferentes etapas de um processo de negociação.
- c) Articular e compatibilizar o saber teórico com as exigências práticas da ação quotidiana de mediação de conflitos.

4. DESTINATÁRIOS

Este curso tem como destinatárias/os as/os licenciadas/os provenientes das áreas científicas das Ciências Jurídicas e das Ciências Sociais e Humanas, em especial, quem pretenda obter uma certificação que permita o exercício da atividade de mediação familiar.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta.

Podem candidatar-se a este curso de Pós-Graduação:

- a) As/os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- b) as/os titulares de um grau académico superior, obtido no estrangeiro, que tenha sido conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha, por um Estado aderente a este Processo;

- c) as/os titulares de um grau académico superior obtido no estrangeiro que seja reconhecido, pelo Conselho Científico da UAb, como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado.;
- d) as/os detentoras/es de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo Conselho Científico da Universidade Aberta como satisfazendo os objetivos e as capacidades necessárias para a realização deste ciclo de estudos.

De acordo com o Despacho Normativo n.º 13/2018, de 9 de novembro, ser detentor de uma licenciatura é um requisito para a admissão de candidatura ao Sistema de Mediação Familiar (sistema público de mediação).

6. PRÉ-REQUISITOS PARA A FREQUÊNCIA DO CURSO

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de *e-learning*, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet. É aconselhável a competência de leitura e compreensão de textos em língua inglesa.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Na Pós-Graduação em Mediação Familiar é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, para o 2.º ciclo de estudos superiores. Este modelo orienta-se pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no/na estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este

princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o/a estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.

- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o/a estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o/a docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital. Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do Curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

8. ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE ESTUDOS

O Curso de Pós-Graduação em Mediação Familiar (46 ECTS) está estruturado em dois semestres letivos com 7 unidades curriculares (UC) obrigatórias, precedidas do módulo Integração e Ambientação ao Contexto do e-learning, com os conteúdos específicos que a seguir se indicam.

[O formando deve frequentar as 4 UC obrigatórias, para o 1.º semestre e as 3 UC obrigatórias para o 2.º semestre, a fim de perfazer um total de 7 UC, ou seja, 46 ECTS.]

1.º SEMESTRE			
UNIDADES CURRICULARES	TIPO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Procedimento de Mediação Familiar	Semestral	6	Obrigatória
Contributos da Psicologia para a Mediação Familiar	Semestral	6	Obrigatória
Comunicação, Conflito e Mediação	Semestral	6	Obrigatória
A Prática de Mediação Familiar I	Semestral	8	Obrigatória
2.º SEMESTRE			
UNIDADES CURRICULARES	TIPO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Famílias e Dinâmicas Sociais	Semestral	6	Obrigatória
Direito da Família	Semestral	6	Obrigatória
A Prática de Mediação Familiar II	Semestral	8	Obrigatória

Nota: Poderão ser requeridas equivalências a unidades curriculares do curso, sempre que o/a estudante tenha concluído unidades curriculares semelhantes das respetivas áreas científicas. Ou quem tenha frequentado a Pós-graduação em Mediação de Conflitos na Universidade Aberta, poderá solicitar a equivalência às unidades curriculares de Comunicação, conflito e mediação e Famílias e Dinâmicas Sociais

MÓDULO: AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO DO E-LEARNING | 16 HORAS

Formador: Coordenação do curso

Sinopse

O módulo de *Ambientação ao e-learning* tem por objetivo a socialização dos participantes e a criação de “um grupo” de trabalho, a familiarização com a utilização do software de gestão do curso, de forma a se adquirirem as competências necessárias à exploração eficaz de todas as suas funcionalidades de intercomunicação, em especial as assíncronas, necessárias à frequência do curso.

Os/As estudantes que já realizaram outras formações na Universidade Aberta ficam dispensados da frequência deste módulo.

9. UNIDADES CURRICULARES

PROCEDIMENTO DE MEDIAÇÃO FAMILIAR | 6 ECTS

Conteúdos

1. O Conceito de mediação familiar, os participantes e os princípios orientadores (voluntariedade, autonomia, flexibilidade, imparcialidade, confidencialidade)
2. As fases do processo de mediação familiar: pré-mediação; abertura e acolhimento; recolha de informação e investigação dos interesses; criação de opções e alternativas; reuniões individuais; redação do acordo
3. O enquadramento jurídico do procedimento: análise da legislação aplicável

CONTRIBUTOS DA PSICOLOGIA PARA A MEDIAÇÃO FAMILIAR | 6 ECTS

Docentes: Joaquim Gronita

Conteúdos

1. Contributos da Psicologia da Família para a mediação familiar
2. Conjugalidade em contexto de separação/divórcio
3. Parentalidade em contexto da separação/divórcio
4. A criança e o adolescente envolvidos no processo de mediação familiar

COMUNICAÇÃO, CONFLITO E MEDIAÇÃO | 6 ECTS

Conteúdos

1. O processo e técnicas de comunicação
2. Comunicação e conflitos
3. Modelos explicativos e preditivos do comportamento
4. Psicologia, relações interpessoais, conflitos e mediação: Fatores de risco e de proteção em sistemas conflituais

A PRÁTICA DA MEDIAÇÃO FAMILIAR I | 8 ECTS

Conteúdos

1. Introdução à UC Práticas de Mediação Familiar e revisão de conceitos fundamentais
2. Exercícios de aplicação prática

FAMÍLIAS E DINÂMICAS SOCIAIS | 6 ECTS

Conteúdos

1. Fundamentos da Sociologia da Família
2. Transformações e diversidade das estruturas familiares
3. Dinâmicas Familiares e Relações de Poder
4. Debates contemporâneos sobre as Famílias
5. Outros debates e problemáticas emergentes

DIREITO DA FAMÍLIA | 6 ECTS

Conteúdos

1. Direito da Família – Noções Fundamentais
2. Casamento, União de Facto, Divórcio e Separação Judicial
3. Relação de Filiação e Responsabilidades Parentais
4. Direito Tutelar

PRÁTICA DE MEDIAÇÃO FAMILIAR II | 8 ECTS

Conteúdos

1. Exercícios de aplicação prática sobre a Regulação das Responsabilidades Parentais
(Guarda/ residência, acesso das crianças aos pais e organização do seu tempo (tempos de visitas/contactos/convívio entre a criança, progenitores e outros familiares)
2. Reflexão sobre aspetos jurídicos e psicológicos
3. Exercícios de aplicação prática sobre Divórcio e Partilha de Bens
(Divórcio, atribuição da casa de morada de família, questões económicas, pensão de alimentos, recolha de informação, reflexão sobre aspetos jurídicos e psicológicos)
4. Simulação de duas mediações completas com a supervisão de um mediador em formato b-learning

10. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

As unidades curriculares seguem um modelo de avaliação contínua, composto pelos seguintes elementos:

- 1) Avaliação contínua específica de cada unidade curricular – que consiste na participação em fóruns e/ou na realização de pequenos trabalhos, individuais ou

em grupo, representando 70% da nota final da unidade curricular.

- 2) Trabalhos de avaliação final, divididos em duas categorias, que correspondem a 30% da nota final da unidade curricular:

- a) Um trabalho final comum às demais unidades curriculares de cada semestre.

Dessa forma, em cada semestre, os estudantes devem cumprir as exigências da avaliação contínua (item 1) e desenvolver dois trabalhos finais (item 2): um relacionado à prática da mediação (I ou II) e outro, transversal às demais unidades curriculares do semestre.

O trabalho comum às unidades curriculares de cada semestre tem caráter teórico-prático e tem como objetivo consolidar e articular os conhecimentos e competências adquiridos ao longo das Unidades Curriculares. Ele procura integrar essas aprendizagens em uma reflexão interdisciplinar sobre questões concretas que afetam as famílias nas sociedades contemporâneas.

- b) Um trabalho final nas UC “A Prática da Mediação I” (1.º semestre) e “A Prática da Mediação II” (2.º semestre);

O trabalho final das UC “Prática da Mediação” não se insere no trabalho transversal, pois possui um enfoque essencialmente prático. O seu desenvolvimento visa aprofundar as habilidades aplicadas à mediação, garantindo que os/as estudantes possam experimentar e refletir sobre os desafios reais da atuação profissional na área.

A avaliação final do curso será calculada com base na média ponderada das notas finais de cada unidade curricular, considerando os créditos ECTS atribuídos a cada Unidade Curricular.

A conclusão do curso requer a aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores, sendo reconhecida com a atribuição de um Diploma de Estudos Pós-Graduados em Mediação Familiar.

A classificação final será expressa numa escala de 0 a 20 valores e corresponderá à média das classificações em cada unidade curricular, arredondada às unidades.

11. DIPLOMA

Após a conclusão com aproveitamento das unidades curriculares o curso é certificado por um Diploma de Estudos Pós-Graduados em Mediação Familiar conferido pela Universidade Aberta.

12. DOCENTES – CV RESUMIDO

UNIDADE CURRICULAR	DOCENTE(S)
Procedimento de Mediação Familiar	Ana Maria Canelas
Contributos da Psicologia para a Mediação Familiar	Joaquim Gronita
Comunicação, Conflito e Mediação	Ana Isabel Silva
A Prática de Mediação Familiar I	Maria do Céu Brandão
Famílias e Dinâmicas Sociais	Cristina Pereira Vieira Rosário Rosa
Direito da Família	Maria Paula Oliveira
A Prática de Mediação Familiar II	Maria do Céu Brandão

ANA MARIA CANELAS

ORCID: [0009-0000-4976-7008](https://orcid.org/0009-0000-4976-7008)

Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em 2002. Obteve diploma de DEA, Universidade de Vigo, Departamento de Direito Público, 2009, como tema “Os meios alternativos de resolução de conflitos ambientais”. Advogada desde 2004. Formada em mediação de conflitos em 2004, frequentou estágio do Ministério da Justiça para acesso aos julgados de paz, onde presta serviços de mediadora de conflitos desde 2007. Obteve especializações em Mediação Laboral, Penal e Familiar. Integra ainda as listas de mediadores de conflitos do sistema público de mediação e do sistema de Mediação Laboral. Formadora em Mediação de Conflitos.

JOAQUIM GRONITA

ORCID: [0000-0002-9356-3421](https://orcid.org/0000-0002-9356-3421)

Ciência ID: [811E-C8FB-8572](https://orcid.org/811E-C8FB-8572)

Licenciado em Psicologia pelo ISPA – IU, Mestre em Comunicação em Saúde e Doutorado em Psicologia, especialidade Psicologia Clínica e da Saúde, na Universidade Aberta. Título de Especialista em Psicologia pelo Instituto Politécnico de Setúbal em 2013. Membro da Ordem dos Psicólogos Portugueses: título de Especialista em Psicologia da Educação, em Psicologia Clínica e da Saúde, em Intervenção Precoce e em Necessidades Educativas Especiais. Formação em Terapia Familiar Sistémica, na Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar. Psicólogo na Cercizimbra de 1990 até 2010, onde implementou vários serviços, tais como o Serviço Técnico de Intervenção Precoce (STIP), que coordenou durante 9 anos. Colaborou com diferentes estabelecimentos de ensino superior tanto na formação inicial como em pós-graduações. Atualmente,

Professor Auxiliar na Universidade Aberta. Publicou artigos em revistas especializadas e trabalhos em atas de eventos, possui capítulos de livros e 5 livros publicados. Possui 92 itens de produção técnica. Participou em 24 eventos em Portugal. Recebeu 2 prémios e/ou homenagens. Nas suas atividades profissionais interagiu com 56 colaboradores em coautorias de trabalhos científicos. No seu curriculum os termos mais frequentes na contextualização da produção científica são: Deficiência, Intervenção Precoce, Família, Inclusão, Criança, Desenvolvimento, Más Notícias, Qualidade, Desenvolvimento Comunitário e Comunicação em Saúde. Membro da Ordem dos Psicólogos Portugueses: título de Especialista em Psicologia da Educação, em Psicologia Clínica e da Saúde, em Intervenção Precoce e em Necessidades Educativas Especiais. É Investigador Integrado no Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais e Investigador Colaborador no Centro de Estudos Globais, da Universidade Aberta.

ANA ISABEL SILVA

ORCID: [0000-0002-2507-2970](https://orcid.org/0000-0002-2507-2970)

Ciência ID: [7116-B959-480A](https://orcid.org/7116-B959-480A)

Doutora em Psicologia, Especialidade Psicologia do Desenvolvimento, com um estudo na área do desenvolvimento da criança, Mestre em Comunicação em Saúde – Especialidade em Psicologia Clínica da Saúde, com um estudo na área do Desenvolvimento de Competências Sociais nos Adolescentes, Hipnoterapeuta Clínica, Psicoterapeuta de Aconselhamento: Prevenção e Intervenção em Saúde e Enfª Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria.

Exerceu funções na área da Saúde Mental e Psiquiatria no Departamento de Saúde Mental e Psiquiatria de Santarém e Centro de Saúde de Ponta Delgada. A nível de voluntariado continua a fazer prevenção na área da saúde mental com projetos de intervenção.

Atualmente, é Professora auxiliar na Universidade Aberta desde 2016 e foi tutora desde 2008 a 2015. Investigadora Integrada no Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais, CEMRI/Universidade Aberta, Grupo de Investigação Saúde, Cultura e Desenvolvimento, desde 2008 e Membro colaborador do C3i. (Instituto Politécnico de Portalegre), desde 2013.

Autora de 2 livros, um na área da criança e outro na adolescência e vários capítulos de livros e artigos científicos nacionais e internacionais nas áreas da Psicologia, Comunicação, Educação e Saúde, psicossociais, familiares, desenvolvimentais, identitárias e clínicas.

MARIA DO CÉU BRANDÃO

ORCID: [0009-0005-9952-6911](https://orcid.org/0009-0005-9952-6911)

Licenciada em Serviço Social, mestre em Família e Sistemas Sociais, com vários cursos de especialização na área da família e crianças e jovens. É Diretora de Serviços Sociais de uma IPSS, onde coordena 5 respostas sociais e projetos de intervenção comunitária na área da família, crianças e jovens, pobreza e exclusão social e dependências.

É Comissária na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Trofa, Mediadora Familiar e formadora na área das crianças e jovens em situação de perigo e mediação de conflitos. É membro de vários grupos de trabalho nacionais na área das crianças e jovens em perigo. Colabora com a Universidade Aberta (DCSG) desde 2008.

CRISTINA PEREIRA VIEIRA

ORCID: [0000-0002-5494-5371](https://orcid.org/0000-0002-5494-5371)

Ciência ID: [6613-FC42-397A](https://orcid.org/6613-FC42-397A)

Cristina Pereira Vieira tem PhD em Sociologia. É Professora Associada no Departamento de Ciências Sociais de Gestão (DCSG), da Universidade Aberta (UAb, Portugal). No contexto das problemáticas da sociedade pós-moderna, tem vindo a especializar-se nas áreas científicas das (Des)igualdades de Género, Sexualidade e Modelos de Relacionamento, Risco/Vulnerabilidade e Bem-estar/Saúde. A partir destas problemáticas, integra diferentes grupos científicos nacionais e internacionais, onde tem participado em projetos financiados pela Comissão Europeia. Nestas áreas, é autora de várias publicações científicas e comunicações em congressos nacionais e internacionais.

ROSÁRIO ROSA

ORCID: [0000-0001-9299-0897](https://orcid.org/0000-0001-9299-0897)

Ciência ID: [2017-C65A-5C9E](https://orcid.org/2017-C65A-5C9E)

Licenciada em Sociologia, mestre em Psicologia Social e das Organizações e doutorada em Sociologia.

Exerce funções como professora auxiliar no Departamento de Ciências Sociais e de Gestão da Universidade Aberta desde 2016, onde leciona nos vários ciclos de estudos, e é Vice-coordenadora do Mestrado em Relações Interculturais.

É investigadora integrada do CFE – Universidade de Coimbra/Polo da Universidade Aberta e investigadora colaboradora do CICS.NOVA/ONVG. Colabora ainda com a Cooperativa Cultural Memória Imaterial.

Os seus principais interesses de investigação centram-se nas desigualdades sociais;

gênero e violência; práticas e saberes leigos de saúde e doença; e metodologias de investigação qualitativas e participativas.

MARIA PAULA OLIVEIRA

ORCID: [0000-0003-1832-3054](https://orcid.org/0000-0003-1832-3054)

Ciência ID: [6710-7626-5BDB](https://ciencia.org/6710-7626-5BDB)

Doutorada e Mestre em Relações Interculturais, Licenciada em Direito (exerceu advocacia entre 1985-2001). Mediadora de Conflitos. Professora Adjunta Convidada do Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Saúde. Tem colaborado com a Universidade Aberta em Unidades Curriculares de 1.º ciclo e na pós-graduação de Mediação de Conflitos. Formadora Externa do ACIME, ACIDI, ACM, atual AIMA – Agência para a Integração, Migrações e Asilo, IP. Investigadora integrada no CEMRI- Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais / UAb (Grupo Migrações) e colaboradora do Centro de Estudos Globais (CEG-UAb)

13. COORDENAÇÃO DO CURSO

Coordenadora

Ana Isabel Silva

Vice-coordenadora

Maria Paula Oliveira

A coordenação do curso é responsável, nomeadamente, por:

- a) superintender aos processos de seleção de candidatas/os;
- b) coordenar a organização e atualização de um dossier de curso, contendo os dados das/os estudantes inscritos, os Contratos de Aprendizagem das diversas unidades curriculares que compõem o curso e demais documentos inerentes ao seu funcionamento;
- c) organizar e dinamizar um módulo de ambientação online para as/os estudantes admitidas/os e que não tenham uma frequência anterior na Universidade;
- d) organizar e dinamizar um espaço de socialização online aberto a toda/os as/os estudantes e docentes do curso; este espaço desempenha as funções de local.

